MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br

2007 n º 277

FREI HANS STAPEL E AS FAZENDAS DA ESPERANÇA

"No coração, o desejo de servir
a Deus como franciscano..."



Guaratinguetá é terra de franciscanos: Santo Antônio de Lisboa e Pádua é seu padroeiro e Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, seu filho mais ilustre. Há também na cidade, um Convento, o de Nossa Senhora das Graças, um Seminário e dois Bispos aí nascidos: Dom Luiz Flávio Cappio e Dom João Bosco Barbosa de Souza, além de outros frades, guaratinguetaenses por nascimento ou em missão na cidade.

Nesta terra abençoada, no ano de 1979, chega um jovem religioso: Hans Stapel. Vem da cidade de Paderbom, Alemanha e *"tem no coração o*

desejo de servir a Deus como franciscano". Seu destino é a Paróquia de Nossa Senhora da Glória, no bairro do Pedregulho, onde criou uma importante Obra Social e onde esteve por doze anos.

Paralelamente, entretanto, surgiu a grande missão do franciscano, nascida também no bairro do Pedregulho, na esquina da rua Tupinambás com a rua Caramurus, em local até então conhecido como atraente ponto de venda e uso de drogas.

Foi graças aos sermões de Frei Hans, na igreja da Glória, que Nelson Giovanelli Rosendo dos Santos, então com 17 anos, do Grupo da Palavra de Vida da Igreja da Glória, teve a intuição de que poderia ajudá-los, com o apoio de Frei Hans. E assim se fez.

Depois do pequeno grupo da esquina ser conquistado para Deus, muitos outros rapazes vieram procurá-los para também mudarem de vida, vivenciando as primeiras comunidades cristãs. Vindo desse primeiro grupo da esquina destacamos Antônio Eleutério Neto, como exemplo, ainda hoje inteiramente dedicado a Fazenda da Esperança e grande auxiliar de Frei Hans.

A Paróquia tinha então recebido em doação *"uma fazenda improdutiva, parte da antiga fazenda Taquaral, no meio das belas paragens na Serra da Mantiqueira, onde lá se instalou o primeiro grupo. À obra social nascente deram o nome de "Casa da Bondade", cuja fama se espalhou e atraiu a atenção da mídia. E foi uma jornalista de uma rede de televisão nacional que, ao visitar a obra social, reconheceu haver ali uma* ***"fazenda da esperança",*** nome perfeito para a missão ali realizada.

Às primeiras terras, foram acrescentadas outras, da mesma fazenda, com seu belo aqueduto em pedra, monumento municipal. Esse aqueduto, cujos arcos se transformaram em janelas do restaurante,

enriquecem hoje a arquitetura construtiva da fazenda, onde se destacam também a muita madeira em sua cor natural e os bons arquitetos que projetam seus prédios e igrejas.

A obra da Fazenda da Esperança logo ganhou uma segunda fazenda, no Maranhão, a Coroatá, em 1987. Do norte veio também *"uma tia de Nelson Giovanelli Rosendo dos Santos, Luci Rosendo, que, em Guaratinguetá, juntamente com Iraci Leite, deram início a uma casa de moças drogadas - uma das primeiras comunidades terapêuticas no país".*

O projeto para mulheres se ampliou com outras comunidades e casas em outros bairros sob a orientação de freiras das Ordens das Franciscanas de Sissem e Irmãs Clarissas, com novos locais de atendimento em Guaratinguetá.

Para ajudar na manutenção dos internos, existem fábricas de recuperação de plástico, de água sanitária e açougues. Há também plantações de mandioca, horta, feijão e milho, e uma pequena indústria de congelados, de massas e outros produtos. Todos trabalham nessas fábricas ou plantações para sustentar a Comunidade. A família colabora na venda dos produtos produzidos pelos dependentes.

O tratamento, gratuito, leva um ano e a idade para ser aceito é entre 15 e 45 anos. A seleção é feita através de cartas, exames médicos e entrevistas, sendo que dez mil pessoas já passaram pela fazenda desde sua fundação.

Os dependentes vivem em casas, em grupos de doze a quatorze pessoas. Cada casa tem dois coordenadores, normalmente os que estão há mais tempo na fazenda.

Já em 1998 nascia a primeira Fazenda fora do Brasil, perto de Berlim. No ano 2000, se consolidaria a comunidade em Moscou, na Rússia. E sucessivamente no Paraguai, nas Filipinas e no México. Na Guatemala em 2005, e na Argentina e Moçambique em 2006. Em dezembro de 2006, existiam quarenta e uma comunidades espalhadas pelo Brasil e o mundo.

As Fazendas da Esperança não atendem apenas aos que anseiam sair da toxicodependência, mas também apóiam seus familiares. Desde 1993, eles se reúnem em pequenos grupos *"para se ajudarem mutuamente e participarem, da mesma experiência espiritual dos jovens. A recaída é o temor de todos, na volta a seu ambiente. Foram então criados os grupos* ***Esperança Viva****, em 1999. Eles reúnem os egressos da Fazenda lá onde vivem, proporcionando-lhes perseverar na experiência libertadora que fizeram e abrindo caminho a muitos que, como eles, tentam se libertar das drogas".*

Surgiram também voluntários que decidiram consagrar-se a esse trabalho, baseado no Evangelho. É a **Família da Esperança**, uma associação privada, de pessoas casadas e solteiras, que se colocam à disposição das Fazendas da Esperança, servindo a Deus entre os jovens. A associação, aprovada pela Igreja, tem como Presidente Frei Hans Stapel, que também assessora outras grandes instituições de evangelização como a Rede Vida e a Ajuda à Igreja que Sofre, do Brasil e do mundo.

E foi a importância **mundial da primeira Fazenda da Esperança**, que trouxe a Guaratinguetá a honrosa presença de Sua Santidade o Papa Bento XVI, no histórico dia 12 de maio de 2007, em data inesquecível para o Brasil e para a terra natal de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão.

Thereza Regina de Camargo Maia

Fontes de Consulta

Assessoria de Imprensa da Fazenda da Esperança.
Da Esquina para o mundo: O que são as Fazendas da Esperança. Cidade Nova. São Paulo, 2007.
Jornal Folha do Povo. Guaratinguetá, março 2007.
KLASVOGT, Peter & STAPEL, Hans. *Onde a esperança tem nome: A Fazenda da Esperança.* Cidade Nova. São Paulo, 1996.

Nota: No desenho de Tom Maia, a esquina das ruas Caramurus e Tupinambás onde teve início a grande obra mundial das Fazendas da Esperança.